

UM ESTUDO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) NO MUNICÍPIO DE MINEIROS (GO) NA DÉCADA DE 2000

Reuber da Cunha Luciano¹, Juliene Rezende Cunha², Adriana Leonidas de Oliveira³, Edson Trajano Vieira⁴, Mônica Franchi Carniello⁵

Resumo

O Brasil, na última década, alcançou progressos significativos, de tal forma que a realidade brasileira vem transformando de forma intensa e significativa em várias dimensões. Essas transformações resultam em desenvolvimento não só a nível nacional, mas em todas as esferas da República Federativa do Brasil: União, Estados, Municípios e Distrito Federal. Para mensurar esse desenvolvimento pode-se fazer uso de indicadores. Dentre os indicadores utilizados tem-se os índices elaborados pelo Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), que faz uso de vários índices para mensurar o nível de desenvolvimento. Um dos índices utilizados pela FIRJAN é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Assim, este artigo tem como objetivo caracterizar o município de Mineiros - GO, o qual faz parte da microrregião do sudoeste goiano, por meio dos indicadores de desenvolvimento e apresentar a evolução dos indicadores e comparar os resultados obtidos do município com a realidade dos municípios da microrregião do sudoeste goiano, com a capital do estado de Goiás, com o estado de Goiás e, finalmente a nível de Brasil. O recorte para esta análise será o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal nos anos de 2000, 2005 e 2010. Para isso, será utilizada uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem qualitativa, com coleta de dados bibliográfica, documental e com consultas de documentos em sites oficiais governamentais.

Palavras chave: Desenvolvimento Regional. FIRJAN. IFDM.

Introdução

Os indicadores de desenvolvimento são instrumentos importantes para guiar e subsidiar a evolução e a avaliação das políticas públicas nos diversos segmentos da sociedade.

Conforme IFDM (2013) o Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) apresenta como referência para o acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico brasileiro, o índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), o qual acompanha o

¹ Professor do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES (www.fimes.edu.br). End. Rua 22 esq c/ Rua 21, Mineiros, GO, Brasil.

² Professora do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES (www.fimes.edu.br). End. Rua 22 esq c/ Rua 21, Mineiros, GO, Brasil.

³ Professora do programa de Mestrados de Planejamento e Desenvolvimento Regional da UNITAU - (www.unitau.br). End. Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil.

⁴ Professor do programa de Mestrados de Planejamento e Desenvolvimento Regional da UNITAU - (www.unitau.br). End. Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil.

⁵ Professora do programa de Mestrados de Planejamento e Desenvolvimento Regional da UNITAU - (www.unitau.br). End. Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil.

desenvolvimento de todos os municípios brasileiros, com base nas informações do Ministério do Trabalho, Educação e Saúde, englobando três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Esse artigo tem como objetivo caracterizar o município de Mineiros - GO por meio da análise da evolução dos indicadores e comparar os resultados obtidos do município com a realidade dos municípios da microrregião do sudoeste goiano. O recorte para essa análise consiste nos indicadores FIRJAN para os anos de 2000, 2005 e 2010. Foi utilizada uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem qualitativa, com coleta de dados bibliográfica, documental e com consultas de documentos em sites oficiais governamentais.

Material e Métodos

A pesquisa quanto ao seu objetivo pode ser descritiva, exploratória ou ambas, que para este estudo ela é exploratória. Cervo e Bervian (2002, p. 69) definem que “os estudos exploratórios não elaboram hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar maiores informações sobre determinado assunto de estudo”. (CERVO, BERVIAN, 2002, p.69)

Para Marconi e Lakatos (2009) o levantamento de dados “é feito de duas maneiras: pesquisa documental (ou fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (ou fontes secundárias” (MARCONI, LAKATOS, 2009, p.176).

Marconi e Lakatos (2009) abordam que

[...] a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não. [...] A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses [...]. (MARCONI, LAKATOS, 2009, p. 176, 185)

Marconi e Lakatos (2009) conceituam

[...] universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum [...]. A delimitação do universo consiste em características comuns, como por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem etc. (MARCONI, LAKATOS, 2009, p. 225)

Conforme conceitos apresentados esta pesquisa caracterizar-se-á como exploratória, qualitativa e com delineamento bibliográfico e documental:

- Exploratória por entender-se que o tema aborda uma área do conhecimento ainda pouco estudada e, conseqüentemente, carente de análises mais detalhadas.
- Qualitativa por apresentar como objetivo a análise de situações particulares, sendo que o objeto de estudo traz a comparação dos indicadores de desenvolvimento FIRJAN obtidos pelo município de Mineiros com a realidade dos municípios da

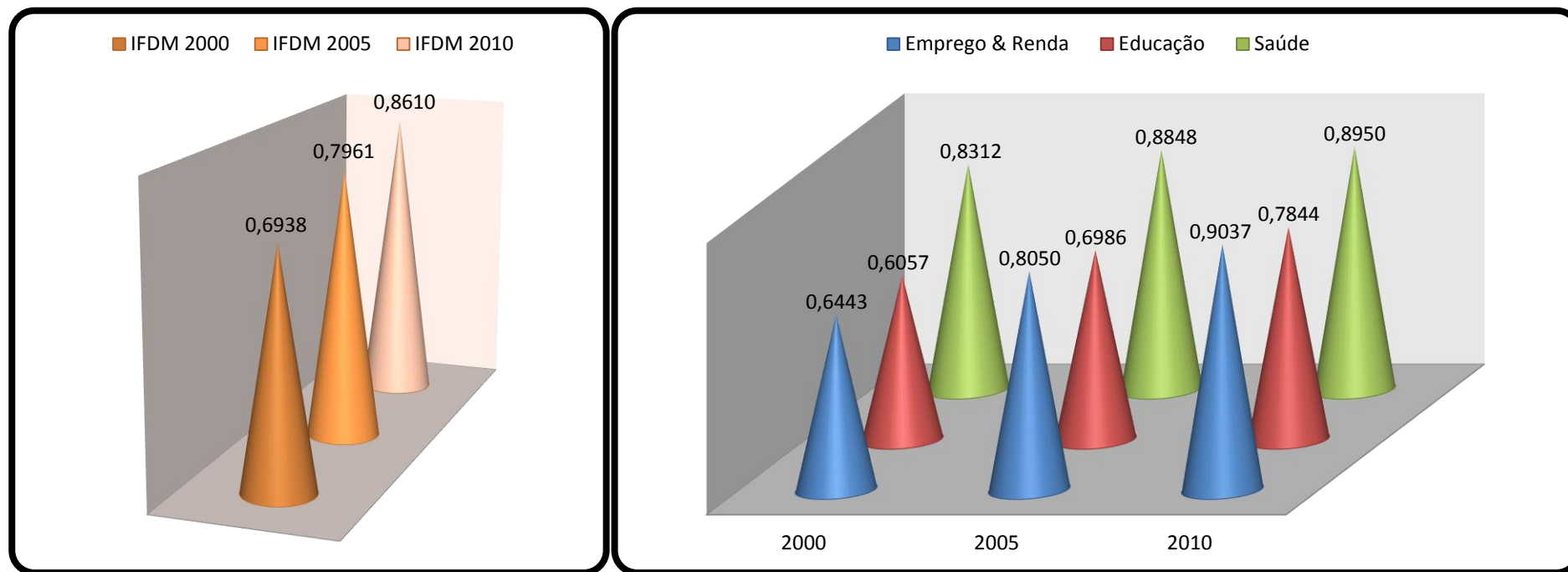
microrregião do sudoeste goiano, com a capital do estado de Goiás, com o estado de Goiás e, finalmente a nível de Brasil.

- Bibliográfica devido à necessidade de estabelecer um referencial teórico para a sustentação dos conceitos a serem apresentados.
- Documental devido ao fato dos documentos consultados fazerem parte dos sites oficiais de instituições governamentais e não governamentais.

Resultados e Discussões

Este estudo faz uso da base de dados da pesquisa realizada pelo sistema FIRJAN, que disponibiliza a possibilidade de extrair dados nas dimensões IFDM Consolidado, Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice destes indicadores variam de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4); regular (de 0,4001 a 0,6); moderado (de 0,6001 a 0,8); e alto desenvolvimento (de 0,8001 a 1).

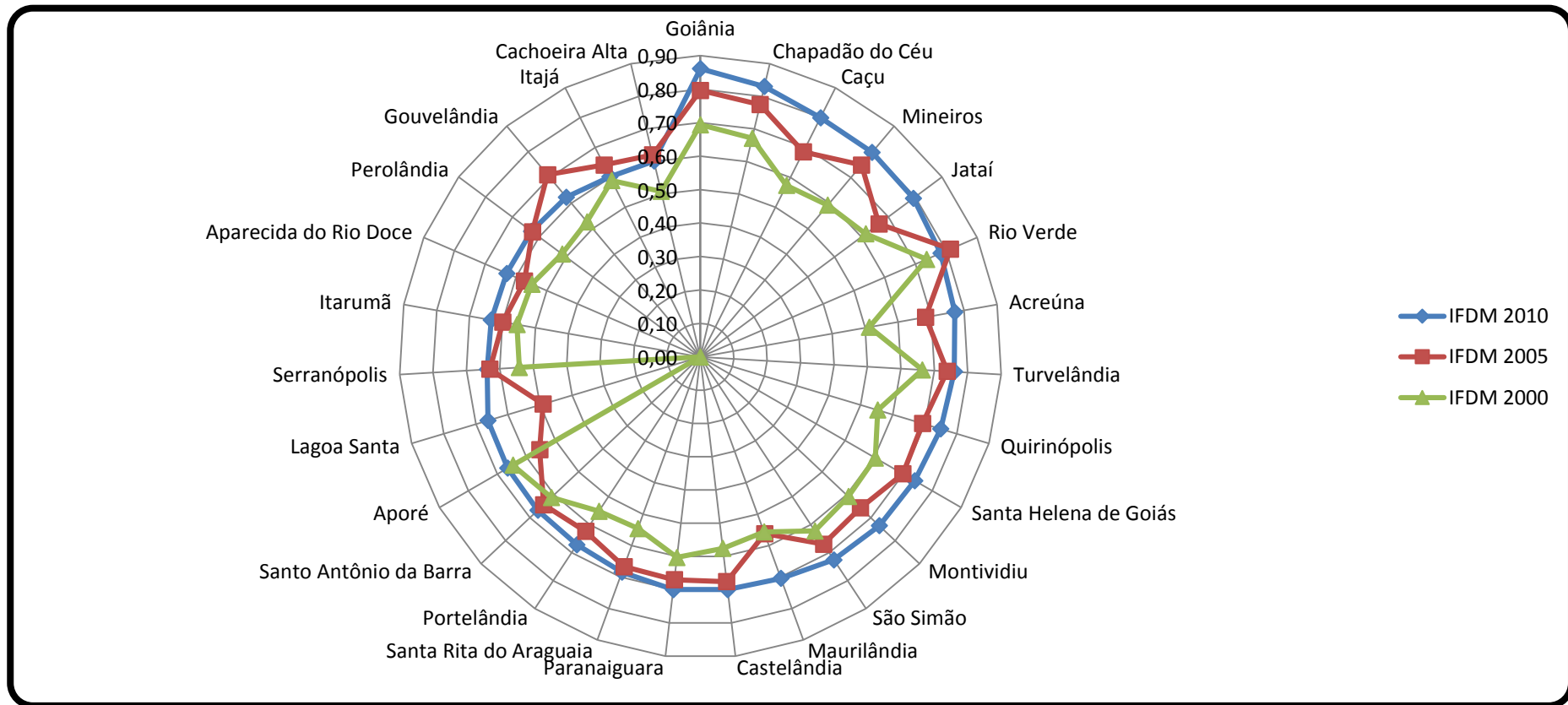
Gráfico 1: IFDM Consolidado, Emprego & Renda, Educação e Saúde- Goiânia



Fonte: Adaptado de <http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/> (2013)

Ao analisar o gráfico 1 percebe-se que tanto o IFDM Consolidado quanto os indicadores de Emprego & Renda, Educação e Saúde evoluíram a cada período analisado. Segundo os indicadores FIRJAN a capital do Estado de Goiás - Goiânia (GO), passou de uma capital com IFDM Consolidado de desenvolvimento moderado para uma capital com IFDM Consolidado de alto desenvolvimento, o que também pode ser observado pelos indicadores de Emprego & Renda, Educação e Saúde. No ranking IFDM nacional, Goiânia saiu da oitava posição em 2000 com índice moderado de desenvolvimento, para a sétima posição em 2010 com índice de alto desenvolvimento.

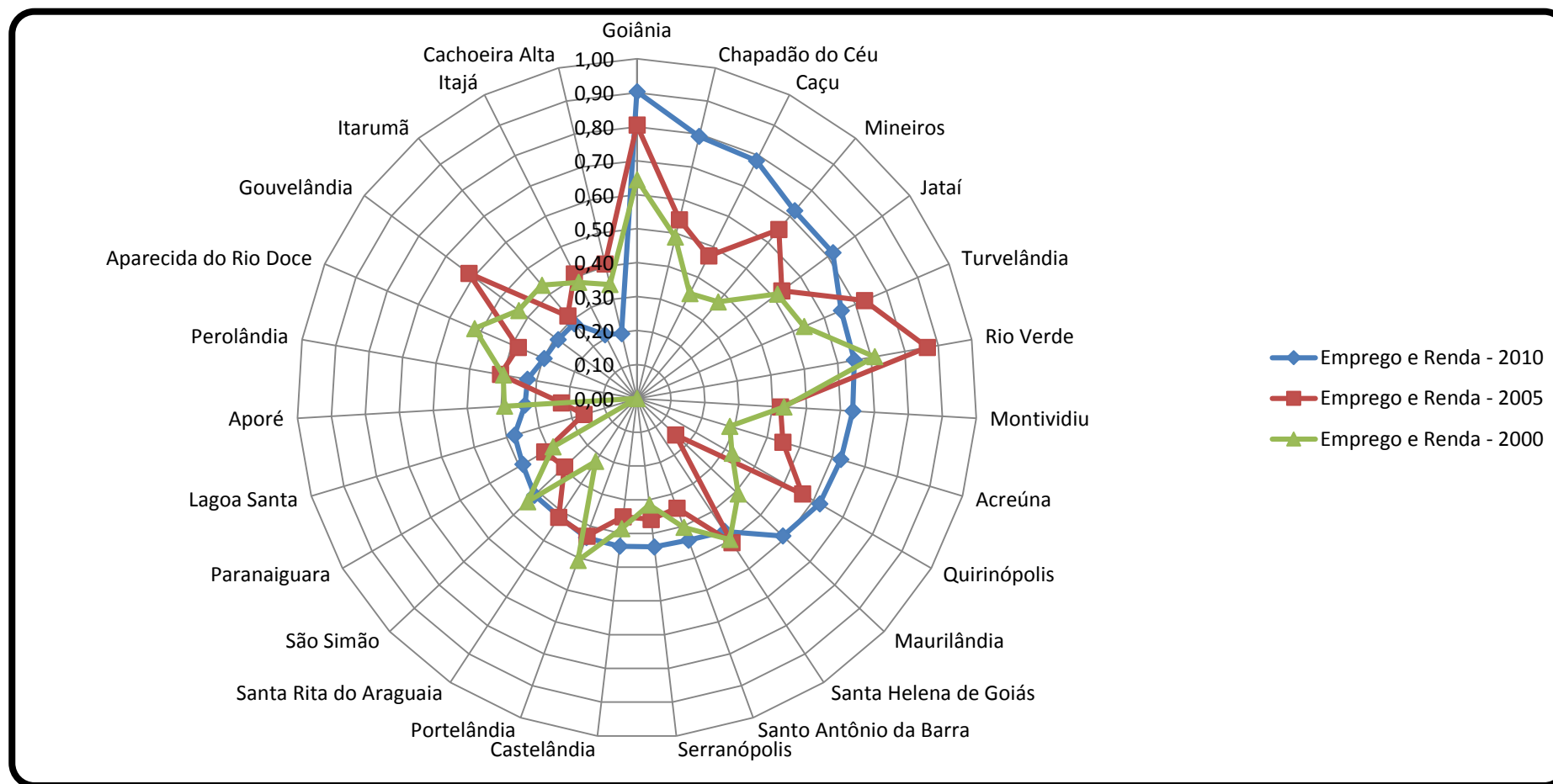
Gráfico 2: IFDM Consolidado: Goiânia e Municípios do Sudoeste Goiano



Fonte: Adaptado de <http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/> (2013).

O indicador IFDM mostra que entre os municípios do sudoeste goiano apenas o município de Chapadão do Céu está no patamar de alto desenvolvimento e os demais municípios estão com índice moderado de desenvolvimento.

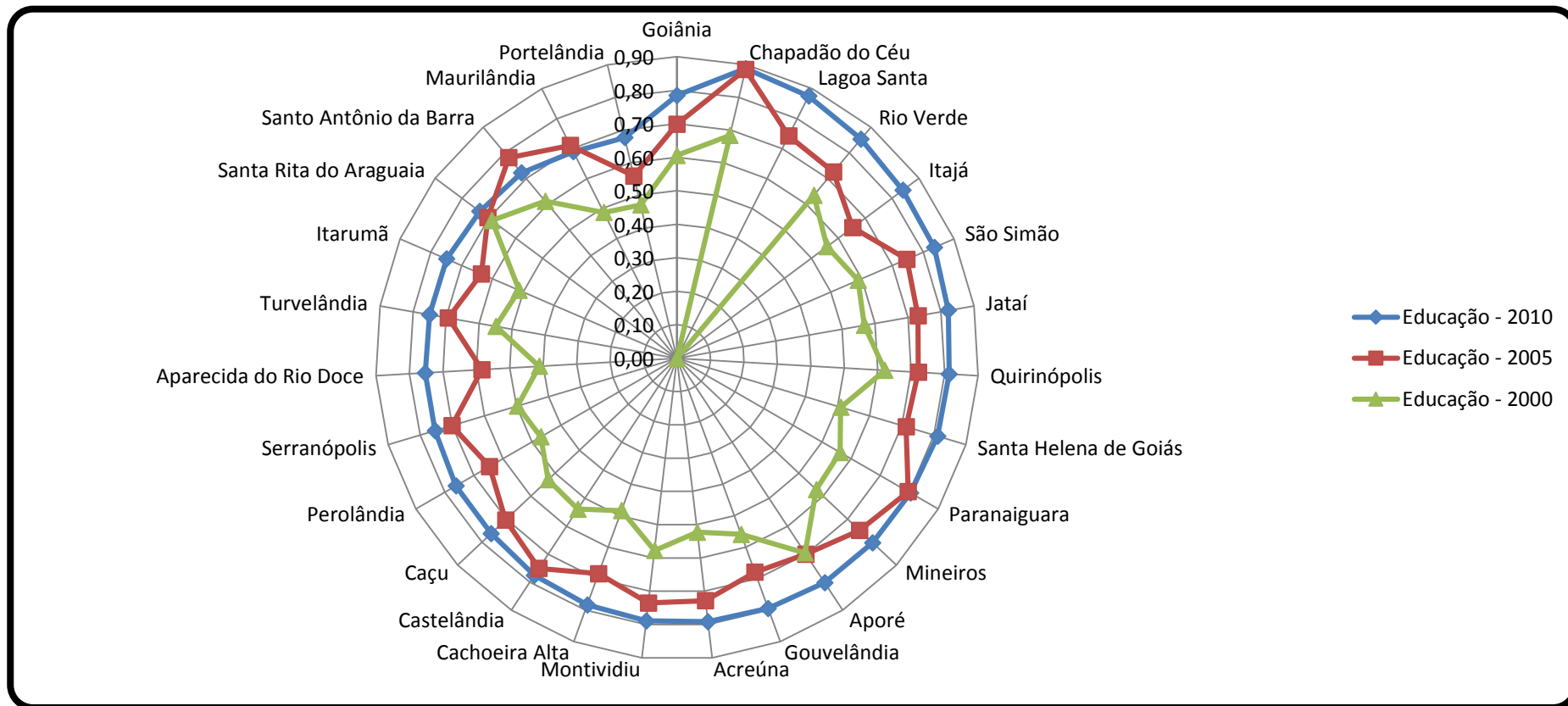
Gráfico 3: Indicador FIRJAN - Emprego & Renda: Goiânia e Municípios do Sudoeste Goiano.



Fonte: Adaptado de <http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/> (2013).

As curvas apresentadas para o indicador de Emprego & Renda no gráfico 3 mostram vários picos de inversão no nível de desenvolvimento dos municípios do sudoeste goiano. Como exemplo, tem-se o município de Rio Verde, retroagiu neste indicador, saindo de um nível de alto desenvolvimento em 2005 para moderado desenvolvimento em 2010. Além disso, percebe-se para o ano de 2010 que apenas 9 (nove) municípios estão no patamar de municípios com desenvolvimento moderado, os demais estão com índice regular de desenvolvimento. O principal destaque neste cenário é o aumento significativo do indicador Emprego & Renda para os municípios de Chapadão do Céu, Caçu e Maurilândia.

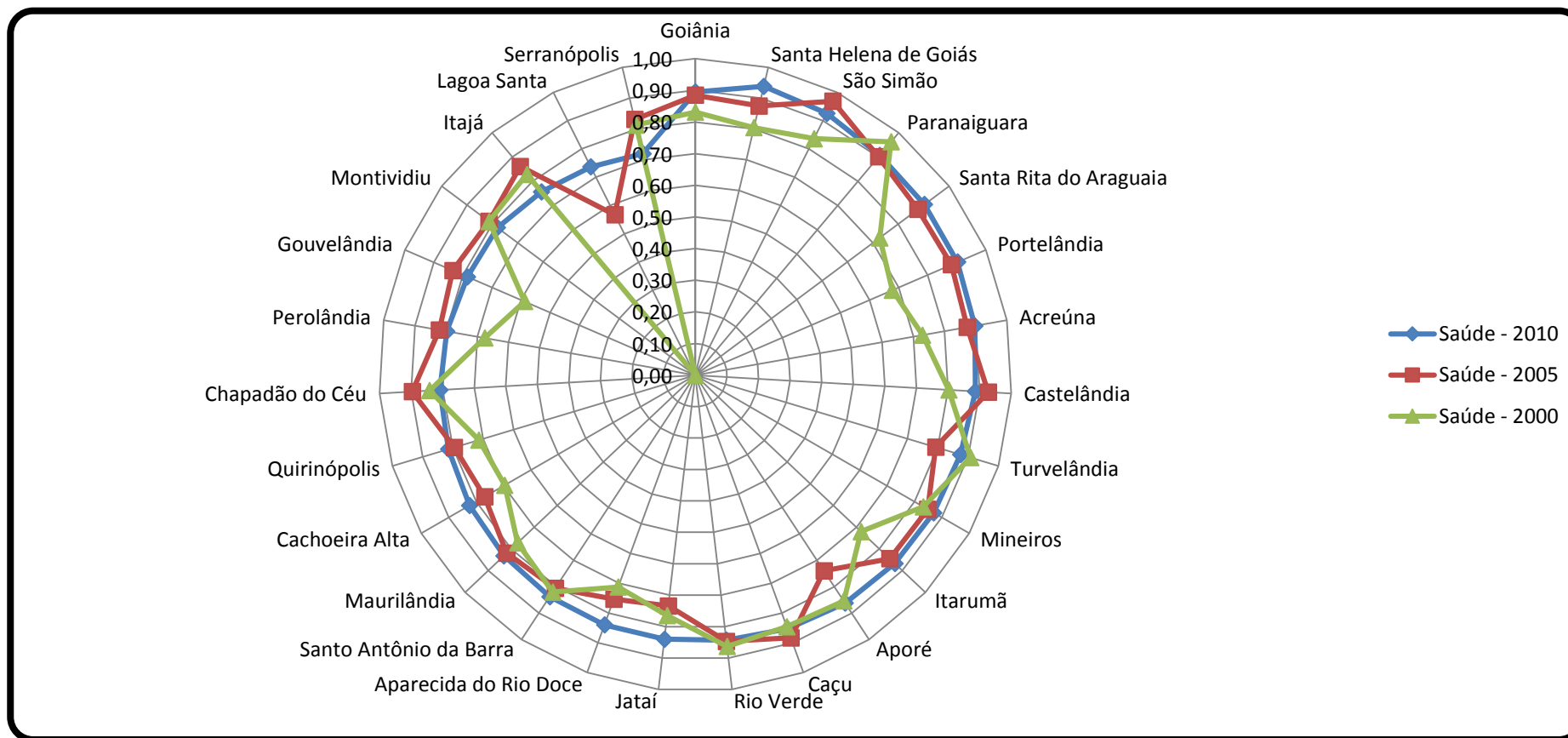
Gráfico 4: Indicador FIRJAN - Educação: Goiânia e Municípios do Sudoeste Goiano.



Fonte: Adaptado de <http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/> (2013).

O que se observa em relação ao indicador Educação no ano de 2010 é uma acentuada melhora em relação aos anos de 2005 e 2000 para a maioria dos municípios do sudoeste goiano. Dentre todos os municípios analisados 11 (onze) apresentam índice de alto desenvolvimento na educação e os demais apresentam índice moderado de desenvolvimento.

Gráfico 5: Indicador FIRJAN - Saúde: Goiânia e Municípios do Sudoeste Goiano.

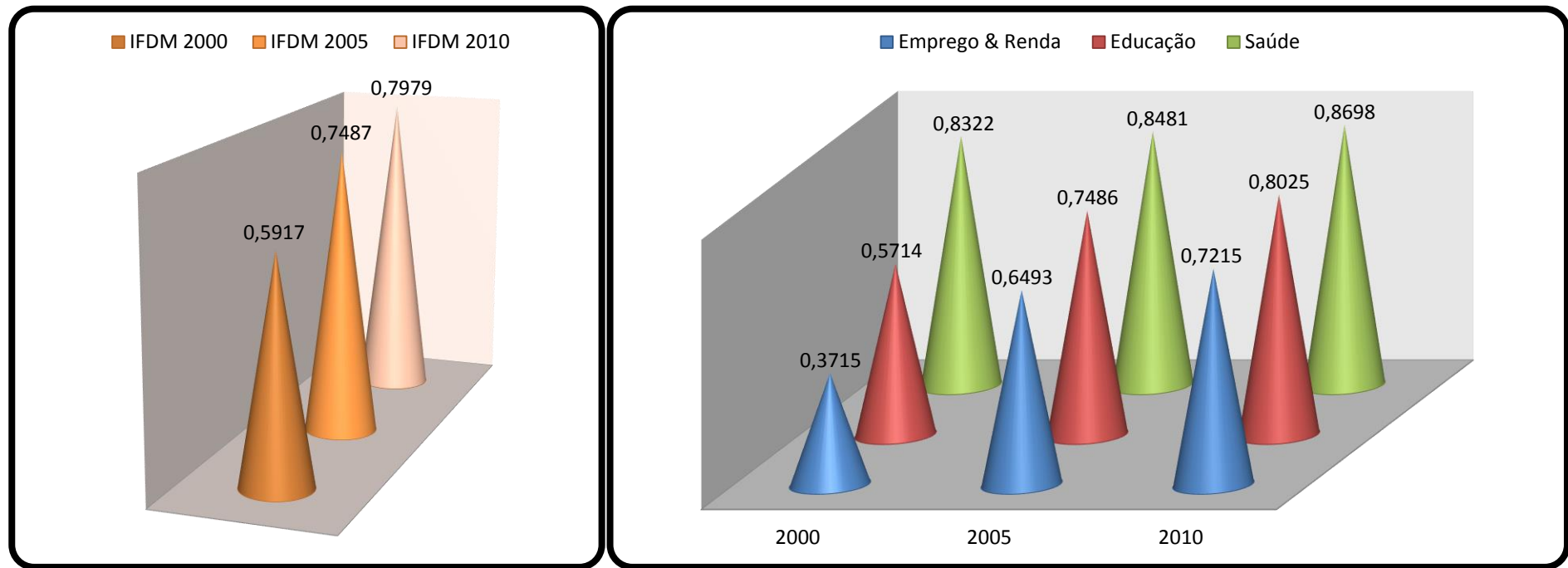


Fonte: Adaptado de <http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/> (2013).

O indicador Saúde mostra uma proximidade das curvas em relação aos três períodos analisados. Alguns municípios, para os 3 (três) anos analisados ficaram praticamente com o mesmo valor para o índice Saúde, que é o caso dos municípios de Mineiros, Caçu, Rio Verde e outros..

Ainda de acordo com os gráficos 3, 4 e 5, percebe-se uma simetria em relação aos indicadores Educação e Saúde, respectivamente, para o ano de 2010. Esta simetria está um pouco distorcida no índice Emprego & Renda. Mas com essa análise percebe-se que os resultados apresentados por estes índices convergem para o resultado apresentado pelo gráfico 7, o qual se refere ao IFDM Consolidado dos municípios do sudoeste goiano.

Gráfico 6: IFDM Consolidado, Emprego & Renda, Educação e Saúde- Mineiros



Fonte: Adaptado de <http://www.firjan.org.br/ifdm/downloads/> (2013)

Ao analisar o gráfico 6 percebe-se que tanto o IFDM Consolidado quanto os indicadores de Emprego & Renda, Educação e Saúde evoluíram a cada período analisado.

Segundo os indicadores FIRJAN o município de Mineiros (GO), no ano de 2010, está com índice moderado de desenvolvimento. O ranking do município de Mineiros no ano de 2010, a nível de Sudoeste Goiano ocupa a 3ª (terceira) posição, a nível de Estado ocupa a 7ª (sétima) posição e a nível de Brasil 344ª (trecentésima quadragésima quarta) posição.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação dos indicadores de desenvolvimento FIRJAN permitem compreender que as políticas públicas necessitam sempre buscar por melhorias, ou seja, promover uma qualidade de vida melhor para a sociedade. A partir dos resultados analisados, percebe-se a constante necessidade de reformulação e readequação e planejamento das políticas publicas com a finalidade de promover o crescimento e desenvolvimento econômico para com a sociedade.

6 – REFERÊNCIAS

BRASIL, Governo Federal. Indicadores de Desenvolvimento Brasileiro. Disponível em: <http://189.28.128.178/sage/apresentacoes/arquivos/indicadores_de_desenvolvimento_2013.pdf>.

Acesso em 23 Ago 2013.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DENIZ, F. Crescimento e desenvolvimento econômico: modelos e agentes do processo. Lisboa, PT: Editora Sílabo, 2006.

FIRJAN: Brasil mais que dobrou cidades com desenvolvimento moderado na última década. Disponível em - <http://www.firjan.org.br/ifdm/release/>. Acesso em 19 Ago 2013.

IFDM, Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/lfdm/versaoimpressa/files/assets/common/downloads/publication.pdf>>. Acesso em 23 Ago 2013.

MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Elinaldo Santos; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo Souza; BRAGA, Alexandra M Silva. Desenvolvimento: Um Conceito Multidimensional. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, Ano 2, n.1, jul. 2012.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.